CORREIO PAULISTANO

POR **RAFAEL CHINAGLIA**

MOZART GOMES/CÂMARA DE SÃO PAULO



Pavanato teve 161.386 votos para vereador e 3.038.438 para deputado.

Pavanato pede arquivamento de inquérito e questiona promotor

O vereador de São Paulo e deputado federal eleito Lucas Pavanato (PL) recorreu ao Conselho Superior do Ministério Público paulista para tentar arquivar o inquérito civil sobre suas declarações a respeito de minorias. A defesa também pede a suspensão das diligências e a apuração da atuação do promotor Ricardo Manuel Castro. A investigação foi aberta em outubro. No recurso datado de 28 de outubro, os advogados sustentam que a fala, feita em entrevista no dia 6, se referia à oposição de esquerda no Congresso, e não a grupos sociais. Alegam que a portaria atribuiu ao parlamentar palavras que ele não usou e carece de fundamentos para justificar a investigação. A defesa questiona ainda a divulgação do caso antes da ciência formal de Pavanato e solicita análise de possíveis irregularidades pela Corregedoria-Geral do MP-SP. Se o inquérito for mantido, pede que outro promotor assuma.

Prefeitura reforça fiscalização em cemitérios

A Prefeitura de São Paulo intensificou a fiscalização dos 21 cemitérios municipais e do Crematório da Vila Alpina para o Dia de Finados, em 2 de novembro. A SP Regula vistoriou as 22 unidades e notificou as concessionárias sobre problemas identificados. No feriado, 12 servidores voltarão aos locais para verificar as correções, das 7h às 19h. A operação avaliará limpeza, conservação, segurança, acessibilidade e identificação de jazigos. Irregularidades persistentes poderão resultar em sanções previstas nos contratos.

DIVULGAÇÃO/SERVIÇO FUNERÁRIO MUNICIPAL



Cemitério da Consolação está entre as unidades fiscalizadas

Projeto prevê GCM treinada para inclusão

O vereador Silvinho Leite (União) apresentou projeto de lei que cria o programa GCM Neuroinclusiva e Segura, em São Paulo. A proposta prevê capacitação dos guardas municipais para atender pessoas com autismo, TDAH, dislexia e outras condições. O treinamento inclui técnicas de comunicação, prevenção de conflitos e redução de estímulos sensoriais. O texto também prevê integração com serviços de saúde e assistência social. O projeto será analisado pelas comissões da Câmara. A medida busca evitar abordagens discriminatórias.

Metrô encerra uso de bilhetes magnéticos.

O Metrô de São Paulo deixará de aceitar bilhetes magnéticos nas linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata a partir de domingo (1º). Os passageiros poderão utilizá-los até sábado (31). Quem tiver bilhetes não usados poderá trocá-los por QR Codes nas estações Paraíso e Tatuapé, de 1º de novembro a 31 de janeiro de 2027. A mudança encerra o uso do modelo Edmonson, presente no Metrô desde sua inauguração, em 1974.

Plenário aprova projeto

A regularização fundiária de uma área com 890 famílias na zona leste avançou na Câmara Municipal nesta quarta (28), com a aprovação em primeiro turno do PL 736/2026. A proposta da Prefeitura altera o traçado de cerca de 700 metros da Avenida Jacu-Pêssego, em São Rafael, entre a faixa da Transpetro e a divisa com Mauá.

Câmara lamenta morte

Zilda Maria de Paula morreu aos 74 anos, em 23 de outubro, em Barueri. Vencedora do Prêmio Marielle Franco de Direitos Humanos em 2024, Zilda passou a cobrar justiça após perder o filho na chacina de Osasco, em 2015. Ao lado de outras mães, organizou atos públicos e apoiou famílias de vítimas da violência. A Câmara lamentou a morte.

Cuidados com os pets

A Semana Animal SP terá vacinação antirrábica, identificação por microchip, emissão de RGA e termo de castração gratuitos de 7 a 14 de novembro. Os serviços serão oferecidos em postos da capital com datas e horários próprios. Para microchip e RGA, é preciso apresentar documento com foto, comprovante de residência recente e foto do animal.

Material radioativo

Um homem de 29 anos foi detido nesta quinta-feira (29), em Itaquaquecetuba, suspeito de participar do roubo de um furgão com material radioativo usado no tratamento de câncer. O crime foi em 1º de outubro. Segundo a Polícia, o veículo foi encontrado parcialmente desmontado em Ferraz de Vasconcelos dois dias depois.

Venda de dados pessoais

Um policial civil e um servidor da Prefeitura de São Paulo são investigados por suspeita de vender dados de mortos a funerárias. Segundo a apuração, as empresas usavam as informações para abordar famílias e cobrar preços abusivos. A Operação mirou 21 alvos de buscas nesta quinta-feira (29), incluindo empresários do setor funerário.

Extorsão em corridas

Seis pessoas foram presas suspeitas de se passar por motoristas de aplicativo e extorquir passageiros na Barra Funda, em São Paulo. Segundo a Polícia Civil, eles cobravam até o triplo do valor combinado e ameaçavam vítimas para obter o pagamento. A operação apreendeu seis veículos, celulares e máquinas de cartão de crédito.

PREFEITURA DE SÃO PAULO



Prefeito afirmou desconhecer motivos da ida de Flávio aos EUA

Nunes cobra respeito às urnas após carta de Flávio Bolsonaro

Prefeito pede serenidade; senador questiona vitória petista sem provas

Da **Redação**

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), afirmou nesta quarta-feira (28) que o resultado da eleição presidencial deve ser respeitado e que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já reconheceu o vencedor. A manifestação ocorreu após o senador Flávio Bolsonaro (PL), derrotado no segundo turno, divulgar uma carta na qual questiona a votação e se apresenta como líder do Brasil.

Aliado do senador durante a campanha, Nunes pediu serenidade e atribuiu à oposição a tarefa de fiscalizar a próxima gestão e cobrar promessas eleitorais. Ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), reeleito no domingo (25), disse caber a condução do governo com atenção à economia e à melhoria de vida da população.

A reação do prefeito foi acompanhada por uma manifestação do governador paulista, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Também apoiador de Flávio, ele declarou que a disputa terminou e defendeu o respeito às urnas. O governador afirmou compreender a insatisfação do candidato, mas sustentou que a atuação oposicionista deve ocorrer dentro das instituições. noticias.uol.com.br

Flávio divulgou o documento após viajar aos Estados Unidos, onde informou estar com a família. Na carta, alegou fraude eleitoral sem apresentar provas e defendeu a cassação da chapa formada por Lula e pelo vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB). O senador também anunciou que pretende comandar a oposição a partir do exterior e negou que tenha fugido do país.

O texto passou por alterações. Em uma versão inicial, o parlamentar se apresentou como presidente eleito. Depois, substituiu essa identificação pela de líder do Brasil. A mudança ocorreu em meio à repercussão do documento, que também contém críticas ao Judiciário e acusações de perseguição política contra sua família. noticias.uol.com.br

Entre os pontos contestados por Flávio está a decisão do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), que ampliou o horário de votação. A medida foi tomada diante de problemas no transporte público e de condições climáticas adversas, após pedidos das campanhas dos candidatos.

Lula recebeu 64.256.232 votos, equivalentes a 51,79% dos válidos. A diferença para Flávio foi de aproximadamente 4,4 milhões. Menos de 35 mil votos foram registrados entre 17h e 19h, período da prorrogação. O PL reconheceu o resultado divulgado pelo TSE.